

Tendência na Sistematização é aprovar cinco anos

Da Sucursal de Brasília

A tendência da Comissão de Sistematização é aprovar um mandato de cinco anos para o presidente José Sarney. Dos 93 membros da comissão, 46 devem apoiar um mandato de cinco anos, 36 querem apenas quatro anos, dez ou não revelam o voto ou estão indecisos e o deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), relator da nova Constituição, defende seu texto, que fixa seis anos para Sarney.

A distribuição provável dos dez votos não revelados ou indecisos não altera essa tendência. Por declarações anteriores e por diversas avaliações de lideranças do Congresso constituinte, esses votos devem ficar divididos na mesma proporção: cinco engrossam a corrente dos cinco anos para 41 votos.

Esse quadro fica condicionado, entretanto, aos entendimentos que o grupo parlamentarista vem tentando com o presidente Sarney. "O parlamentarismo com vigência imediata pode levar muitos a aceitarem os cinco anos. Senão, esses votos podem dar a vitória aos quatro anos", disse o deputado Antonio Britto (PMDB-RS). Muitos constituintes condicionaram seu voto a essa ressalva, como o senador José Richa (PMDB-PR) e a deputada Sandra Cavalcanti (PFL-RJ).

Mesmo com a vantagem evidente

da corrente dos cinco anos, os defensores dos quatro anos previam uma possível reversão do quadro. O deputado Saulo Queiroz (PFL-MS), embora não seja membro da comissão, tentava convencer as lideranças para que a votação do mandato, no próximo domingo, seja nominalmente. "Uma boa salva de palmas pode ganhar uns votos", disse Queiroz.

Na noite de ontem, parte dos 24 integrantes do PFL na comissão reuniu-se com o ministro Aureliano Chaves (Minas e Energia) para definir o voto. A conversa seria decisiva para seis constituintes, que embora declarem ser favoráveis aos cinco anos querem votar em quatro. Outros três parlamentares que ocultam sua opção apoiam quatro anos.

"Nós queremos que o presidente Sarney lute pelo que tem direito", disse o deputado Oscar Correia (PFL-MG), ao admitir indiretamente que sua opção será pelos cinco anos. Outros dois pefelistas devem seguir essa posição. Dos indecisos ou dos votos ocultos do PMDB, dois apoiam também os cinco anos.

"Estamos em negociações, mas se o presidente não abrir uma porta para entendimento, a tendência é quatro anos", disse o senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ), ao manifestar sua indecisão momentânea. Posição semelhante é a do deputado Joaquim Bevilacqua (PTB-SP).

Além do deputado Bernardo Cabral, apenas o líder do governo na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), disse que gostaria de votar a favor de seis anos para Sarney. "Continuo romântico", disse. Se não conseguir aprovar um manda-

to de seis anos, Cabral segue a orientação da liderança do PMDB. "A duração não tem importância. O importante é apoiar o parlamentarismo", afirmou.

Dos 93 membros titulares da Comissão de Sistematização, a Folha

não conseguiu ouvir entre antontem e ontem somente seis: Milton Reis (PMDB-MG), Nilson Gibson (PMDB-PE) e Edme Tavares (PFL-PB) estavam no exterior e Almir Gabriel (PMDB-PA), Arnaldo Prieto (PFL-RS) e Siqueira Campos

(PDC-GO) não foram localizados. Por declarações anteriores, apenas o voto de Gabriel foi computado como favorável aos quatro anos. Os outros cinco foram alinhados em favor de um mandato de cinco anos para Sarney.

A CONTAGEM DOS VOTOS DO MANDATO

Lista do deputado Deseu Coimbra (PMDB-RJ)*

Cinco anos
50
Quatro anos
43

Lista do ministro-chefe da Casa Civil, Rinaldo Costa Couto*

Cinco anos
53
Quatro anos
40

Lista do senador Affonso Camargo (PTB-PR)**

Cinco anos
51
Quatro anos
42

Levantamento da Folha

Cinco anos
46
Quatro anos
36
Indecisos ou que não quiseram revelar o seu voto
10
Seis anos
1

*Lista entregue ao presidente José Sarney ontem pelo manhã.

**Lista de Camargo que apóia os quatro anos.

Duração do mandato segundo constituintes

Quatro anos — PMDB: Abigail Feitosa (BA), Ademir Andrade (PA), Almir Gabriel (BA)*, Antonio Britto (RS), Artur da Távola (RJ), Carlos Mosconi (MG), Cristina Tavares (PE), Egidio Ferreira Lima (PE), Fernando Henrique Cardoso (SP), Fernando Lyra (PE), Haroldo Sabóia (MA), João Herrmann (SP), José Fogaça (RS), José Ignácio Ferreira (ES), José Paulo Bisol (RS), José Richa (PR), Nelson Jobim (RS), Nelson Friedrich (PR), Paulo Ramos (RJ), Pimenta da Veiga (MG), Severo Gomes (SP), Sigmaringa Seixas (DF), Virgíldio de Senna (BA). PFL: Alceni Guerra (PR), Sandra Cavalcanti (RJ). PDT: Brandão Monteiro (RJ), José Maurício (RJ), Lysâneas Maciel (RJ). PT: Luis Inácio Lula da Silva (SP), Plínio de Arruda Sampaio (SP). PTB: Francisco Rosst (SP). PSB: Jamil Haddad (RJ). PCB: Roberto Freire (PE). PC do B: Haroldo Lima (BA). PMB: Antônio Farias (PE). PL: Adolpho de Oliveira (RJ).

Cinco anos — PMDB: Alfredo Campos (MG), Carlos Sant'Anna (BA), Ceiso Dourado (BA), Cid Carvalho (MA), Fernando Bezerra Coelho (PE), Francisco Pinto (BA), Ibsen Pinheiro (RS), João Calmon (ES), José Freire (GO), José Geraldo Ribeiro (MG), José Ulisses de Oliveira (MG), Manoel Moreira (SP), Mário Lima (BA), Milton Reis (MG)*, Nilson Gibson (PE)*, Oswaldo Lima Filho (PE), Raimundo Bezerra (CE), Renato Viana (SC), Rodrigues Palma (MT), Theodoro Mendes (SP), Wilson Martins (MS). PFL: Afonso Arinos (RJ), Aloysio Chaves (PA), Arnaldo Prieto (RS)*, Cristóvam Chiaradia (MG), Edme Tavares (PB)*, Eraldo Tinoco (BA), Inocêncio de Oliveira (PE), José Jorge (PE), José Lins (CE), José Santana (MG), José Thomaz Nonó (AL), Luiz Eduardo Magalhães (BA), Marcondes Gadelha (PB), Mário Assad (MG), Osvaldo Coelho (PE), Ricardo Fiuza (PE). PDS: Antônio Carlos Konder Reis (SC), Darcy Pozza (RS), Gerson Peres (PA), Jarbas Passarinho (PA), José Luiz Maia (PI), Virgílio Tavora (CE). PDT: Brandão Monteiro (RJ), José Maurício (RJ), Lysâneas Maciel (RJ). PT: Luis Inácio Lula da Silva (SP), Plínio de Arruda Sampaio (SP). PTB: Gastone Righi (SP). PDC: Siqueira Campos (GO)*.

Seis anos — PMDB: Bernardo Cabral (AM).

Indecisos — PMDB: Fernando Gasparian (SP), Nelson Carneiro (RJ), Francisco Dornelles (MG). PFL: Paulo Pimentel (PR). PTB: Joaquim Bevilacqua (SP).

Não revelam — PMDB: José Serra (SP). PFL: Antonio Carlos Mendes Thame (SP), Carlos Chiarelli (RS), Francisco Benjamin (BA), Oscar Correa (MG).

*Constituintes não ouvidos pela Folha mas que já manifestaram publicamente mais de uma vez sua posição em relação ao mandato.

Apucarana - O procurador da Justiça Militar Pericles Aurélio de Lima disse ontem, em Curitiba (PR), que não acatará o pedido de "liberdade provisória" encaminhado ontem à 5ª Circunscrição da Justiça Militar do Paraná pelo advogado de defesa do capitão Luis Fernando Walther de Almeida.